

Quarta-Feira, 21 de Outubro de 2026

Deputado critica presidente e questiona autenticidade de posições sobre segurança pública

Parlamentar reeleito acusa chefe do Executivo de adaptar discurso para conquistar votos no pleito

Análise Política - O deputado federal reeleito Coronel Assis (PL) direcionou críticas contundentes ao presidente Lula (PT), alegando que o mandatário teria modificado sua postura quanto a questões de segurança pública visando obter apoio eleitoral no segundo turno das eleições. Durante evento da coligação de direita realizado neste domingo (18) em Cuiabá, o parlamentar empregou linguagem dura contra o petista e manifestou confiança na vitória de Flávio Bolsonaro (PL).

O foco das contestações de Assis recaiu sobre as declarações presidenciais acerca do combate a organizações criminosas, retomada de territórios sob domínio do crime e possível redução da maioria penal. Na perspectiva do deputado, o presidente teria abraçado essas propostas por razões estratégicas de campanha. Segundo Assis, Lula utiliza sua experiência política para identificar demandas populares. "Ele compreende perfeitamente aquilo que as pessoas desejam escutar. Indubitavelmente, recebeu assessoria apropriada", comentou o parlamentar.

Assis também vinculou suas expectativas de derrota do candidato petista à propagação de materiais nas plataformas digitais. Acusou o círculo político do presidente de buscar restringir a liberdade de expressão virtual, embora não tenha fornecido casos concretos para fundamentar sua acusação. "O presidente é um charlatan, um fabulista que pretende ludibriar o eleitorado. Mas não há tempo para isso", sentenciou.

Essa reação surgiu posteriormente à afirmação de Lula, em pronunciamento ao programa telejornalístico matinal da Rede Globo, de que apoiaria a diminuição da idade de imputabilidade penal de dezoito para dezesseis anos em delitos graves. Essa posição diverge da orientação historicamente abraçada pela sigla vermelha e se aproxima de uma proposta também defendida pelo candidato apoiado pela direita.

Um outro ponto levantado pelo deputado mato-grossense foi a campanha para que simpatizantes do espectro esquerdista utilizassem as cores verde e amarela em manifestações públicas. Tal iniciativa, coordenada pelo deputado André Janones (Rede-MG), pretende ocupar espaço na esfera pública tradicionalmente dominado por ativistas da direita durante atos políticos.

Na opinião de Assis, essa tática revela fragilidade na estratégia de proximidade da campanha petista com o eleitorado nos momentos finais do confronto eleitoral. "Eles demonstram ansiedade e recorrem a qualquer estratégia na tentativa de se reconectar com a sociedade. Porém, a população não é ingênua", argumentou.

O deputado complementou suas críticas acusando participantes de manifestações progressistas de desrespeitarem o símbolo nacional, não obstante tenha deixado de mencionar acontecimentos particulares que sustentem sua alegação.